

Em 2019, Sophia de Mello Breyner Andresen faria 100 anos no dia 6 de Novembro. Nasceu no Porto, em 1919 e faleceu em Lisboa, a 2 de julho de 2004, com 84 anos . Seu pai, João Henrique Andresen, era neto de um dinamarquês e sua mãe, Maria Amélia de Mello Breyner, pertencia a uma família aristocrata. Foi uma das mais importantes poetisas portuguesas do século XX. Após o nascimento dos seus filhos, começou a escrever vários contos infantis. Além de literatura infantil, Sophia Andresen também escreveu contos, artigos,

ensaios e teatro.

A infância, a juventude, a natureza e o mar foram temas básicos na sua criação literária. A sua obra está traduzida em várias línguas e foi várias vezes premiada, tendo recebido, entre outros, o prestigiado Prémio *Camões*, em 1999, o Prémio *Poesia Max Jacob*, em 2001 e o Prémio *Rainha Sofia de Poesia Ibero-Americana*, em 2003.



## Curiosidades sobre a vida de Sophia de Mello Breyner Andresen

- -Começou a escrever poesia com 12 anos. Aos 25 anos de idade, publicou o seu primeiro livro, intitulado "*Poesia*".
- Era mãe do jornalista e escritor Miguel Sousa Tavares e prima do ator Nicolau Breyner.
- Estudou Filologia Clássica, na Universidade de Lisboa mas não concluiu os estudos.
- Também foi tradutora, tendo traduzido para português *Hamlet* e *Muito Barulho por Nada*, de William Shakespeare. Ainda traduziu para francês poemas de Camões, Cesário Verde, Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro.

- Foi a primeira mulher portuguesa a receber o prestigiado Prémio *Camões*, em 1999.
- O mar é um dos temas recorrentes na sua poesia e aparece ao longo de sua obra de variadas maneiras.
- Era uma grande admiradora da Grécia e da mitologia do Mundo Antigo.
- -Em 2014, foram-lhe concedidas honras de Estado e os seus restos mortais foram trasladados para o Panteão Nacional.

## Algumas mensagens de Sophia de Mello Breyner Andresen

"A poesia é das raras atividades humanas que, no tempo atual, tentam salvar uma certa espiritualidade. A poesia não é uma espécie de religião, mas não há poeta, crente ou descrente, que não escreva para a salvação da sua alma — quer a essa alma se chame amor, liberdade, dignidade ou beleza".

"Com o tempo perdem-se as coisas. Eu acho que isso acontece às mulheres e aos homens. Depois vamo-nos perdendo a nós próprios, já não se tem a mesma imagem, já não se tem a mesma ligeireza, já não se tem a mesma leveza, já não se tem..."

"Penso que nós procuramos sobretudo o que nos dá felicidade, não acha? Procuramos o que nos cria uma certa libertação íntima que é necessária à liberdade. Procuramos ser um com o universo."

"O ócio é o atelier em que se escreve. Escrever sem silêncio, sem tempo, sem disponibilidade... não é possível."



## LIBERDADE

"Aqui nesta praia onde

Não há nenhum vestígio de impureza,
Aqui onde há somente
Ondas tombando ininterruptamente,
Puro espaço e lúcida unidade,
Aqui o tempo apaixonadamente
Encontra a própria liberdade."

Sophia de Mello Breyner Andresen



## Fontes Bibliográficas

Word Press (2012). Espelho da minha Alma. Disponível em <a href="https://reginarebelo.wordpress.com/2012/04/10/liberdade-sophia-de-mello-breyner-andresen/">https://reginarebelo.wordpress.com/2012/04/10/liberdade-sophia-de-mello-breyner-andresen/</a>. [Consultado em 30/10/2019].

CAPELHUCHNIK, Laura (2018). 5 pontos da obra poética de Sophia de Mello Breyner Andresen. Disponível em <a href="https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/06/09/5-pontos-da-obra-po%C3%A9tica-de-Sophia-de-Mello-Breyner-Andresen">https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/06/09/5-pontos-da-obra-po%C3%A9tica-de-Sophia-de-Mello-Breyner-Andresen</a>. [Consultado em 30/10/2019].

ROCHA, Clara [2017]. *Biografia de Sophia de Mello Breyner Andresen*. Disponível em <a href="http://www.alpiarca.pt/biblioteca/pdf/sophia mello breyner.pdf">http://www.alpiarca.pt/biblioteca/pdf/sophia mello breyner.pdf</a>. [Consultado em 31/10/2019].

QUEIRÓS, Luís Miguel (2004). *Sophia de Mello Breyner: Uma vida vertical*. Disponível em <a href="https://www.publico.pt/2004/07/03/culturaipsilon/noticia/sophia-de-mello-breyner-uma-vida-vertical-1198256">https://www.publico.pt/2004/07/03/culturaipsilon/noticia/sophia-de-mello-breyner-uma-vida-vertical-1198256</a>. [Consultado em 31/10/2019].

FRAZÃO, Dilva (2016). *Sophia de Mello Breyner Andresen: Poetisa portuguesa.* Disponível em <a href="https://www.ebiografia.com/sophia de mello breyner andresen/">https://www.ebiografia.com/sophia de mello breyner andresen/</a>. [Consultado em 31/10/2019].